



413.º S A R A U

Theatro

Municipal

SEGUNDA-FEIRA,

19 DE DEZEMBRO DE 1938

Às 21 1/2 horas

Representação da Fantasia em 3 actos,
— DE —

ALFREDO MESQUITA:

CASA ASSOMBRADA

PERSONAGENS

Modernos:

<i>Maria Lucilla</i>	<i>Irene de Bojano</i>
<i>Lygia Guimarães</i>	<i>Ismeria</i>
<i>Marina Freire Franco</i>	<i>D. Dadinha</i>
<i>Lili Pacheco e Silva</i>	<i>Vivi</i>
<i>Maria Alice Penna</i>	<i>Lena</i>
<i>Florence Roberts</i>	<i>Miss Snapp</i>
<i>Waldir Pereira</i>	<i>Seu Cabral</i>
<i>Abilio Pereira de Almeida</i>	<i>Dr. Antenor</i>
<i>Antonio Carlos Conceição</i>	<i>Tó Carlos</i>
<i>Roberto de Campos</i>	<i>Roberto</i>

Antigos:

<i>Zaira Guimarães</i>	<i>A Baroneza (Vóvó do Rio Claro)</i>
<i>Celina Sampaio</i>	<i>Uma prima (canto)</i>
<i>Christiane Lacerda Soares</i>	<i>Outra prima (dansa)</i>
<i>Adolpho de Mello Jr.</i>	<i>Um amigo</i>
<i>Jorge Pacheco e Silva</i>	<i>O Barão</i>
<i>Lygia Guimarães</i>	<i>A mucana (Ismeria)</i>

Primos e primas de Maria Lucilla: Maria do Carmo Cerqueira Cesar, Anna Maria Salles, Heloisa Souza Queiróz, Mima Rosa Cibella, Maria Isabel Piza, Maria Aparecida Rodrigues Alves, Maria Guilhermina Alvarenga, Cecília Lacerda Soares, Lili Pacheco e Silva, Marina Mello, Helena Vecchio, Maria Helena Assumpção, Zulu Cerqueira Cesar, Cecília Queiróz dos Santos, Thereza Christina Jacobsen, Angelina de Almeida; José de Mello, Milton Meirelles, Persano Pacheco e Silva Filho, Alfonso Rubião, Francisco Salles Oliveira Jr., Antonio Luiz do Val, Haroldo Siqueira, Alvaro Dias de Toledo, Wilson de Assis Pereira, Sylvio Pires, André Mattarazzo Jr., Ambrosio Margutti, Jacques Lima de Moraes, Martin Francisco de Andrade e Silva, Alfredo Mesquita, Antonio Carlos Conceição.



COLLABORADORES

Côros e cantores ensaiados pela Sra. VERA JANACOPULUS.

Cantores: Celina Sampaio e Roberto Machado de Campos.

Côro de Romeiros: Alzira Albuquerque, Christiana Bittencourt, Djanira Galvão, Dirce Costa, Helena Jacquey, Iracema Bastos Ribeiro, Liliana Novaes, Lucia Amaral, Maria Moreira, Miriam Marx, Nelly Ferraz, Regina Mesquita Alkaim, Ruth Prado Ferré, Santinha Barra, Sydnéa Camara, Wanda Aulicino, Zizi Mourão; Salvio Amaral, Armando de Assis Pecheco, José Gullo Netto, Antonio Fratantonio Edmundo Sandoli, Paulo Scavone, Deodato Sanches, Henrique Schubsky, Candido Sampaio, Péricles Morato Barbosa.

.....

Pretos e pretas escravos.

.....

O guarda-roupa da peça "CASA ASSOMBRADA" foi executado nos ateliers de MAPPIN STORES

.....

Moveis e objectos de arte pertencentes ás familias Conde de Prates e Arnaldo Vieira de Carvalho.

.....

Scenario de Wash Rodrigues.

.....

Dansas ensaiadas pela Sra. Louise Reynolds.

Orchestra de 65 professores do Centro Musical de São Paulo, sob a regencia do maestro SOUZA LIMA.



PROGRAMMA MUSICAL

1.º Acto.

Preludio Simphonico	Souza Lima
C'est mon ami	Attribuido a Maria Antonietta (orchestração de Souza Lima)
Siboney (rumba)	Lecuona
Swamp Ghost (blue)	Burke Bivens
All you want to do is dance (swing)	Arthur Johnston
Lambeth Walk	
Coração Santo . . (côro a 3 vozes)	Souza Lima (arranjo)

2.º Acto.

Enfadadinha	Giraudon (orchestração de Souza Lima)
Chanson á boire	Grétry (orchestração de Souza Lima)
Final da 1.ª Fantasia	F. Mignone (piano e orchestra)
<i>Solista: Maria do Carmo Arruda Botelho</i>	
En revenant de la revue (farandola)	Desormes (orchestração de Souza Lima)

3.º Acto.

Tempestade (da 6.ª symphonia)	Beethoven
Desafio	Recolhido por Ernani Braga (orchestração de Souza Lima).
Taboleiro da Baiana	Ary Barrozo
C'est mon ami	Attribuido a Maria Antonietta (orchestração de Souza Lima)

CASA ASSOMBRADA (RESUMO)

Ao subir do panno, na sala antiga, á meia luz, Celina Sampaio canta. "C'est mon ami", carinhosa canção attribuida á rainha Maria Antonietta, enquanto um par de namorados ensaia passos de dança antiga, sob o olhar vigilante da "vóvó do Rio Claro" (Zaira Guimarães).

Muda a scena. Numa revoada de passaros, moças do nosso tempo, de vestidinhos leves, apparecem. A historia principia. Elles vêm visitar a fazenda "Rio do Ouro", ha cincoenta annos abandonada, onde vive a preta velha Ismeria. Nessa sala — conta o "Dr. Antenor" (Abilio Pereira de Almeida) — passou-se uma tragedia. Por occasião de um levante de escravos, enquanto fogem a baroneza e as filhas, o barão é baleado e morre. Depois, o esquecimento, e a recommendação da baroneza de que nunca mais se abrisse aquella sala. . . . Ainda nesse primeiro acto da fantasia de Alfredo Mesquita, as moças e os rapazes, em filas parallelas, dansam "Siboney", a "caliente" rumba de Ernesto Lecuona. Logo em seguida, alguns pares de namorados, ensaiam passos do fox que a orchestra executa, "Swamp Ghost", de Burke Bivens. Todos passeando, realisam bellos motivos choreographicos, ao som do "Swing" de Arthur Johnson, "All you want to do is dance",

Uma cortina de bello e commovente effeito: romeiros de Pirapora desfilam, enquanto um mavioso conjunto de vozes de sopranos, contraltos e tenores canta "Coração Santo", harmonisado pelo maestro Souza Lima.

O segundo acto surprehende os moços e as moças dansando, devidamente caracterisados, a mazurka "Enfadadinha", de Giraudon. Durante essa festa que a rapaziada fez questão de promover na velha "casa assombrada da vóvó de Rio Claro", Maria do Carmo Arruda Botelho executa ao piano, acompanhada pela orchestra, o "Final da Primeira Fantasia", do maestro F. Mignone. Roberto Machado de Campos canta "Chanson á boire", de Grétry.

A historia continua. O "Dr. Antenor" tem que entregar a fazenda, cuja hypotheca se vence no dia seguinte, ao "São Cabral" (Waldyr Luiz Pereira). "Maria Lucilla" (Irene de Bojano) filha do "Dr. Antenor" surprehende a conversa. Depois da canção de Roberto Machado de Campos, quando se acha a só na sala, a scena escurece e, de repente, numa visão, "vóvó do Rio Claro" desce do quadro da parede principal, guarda as suas valiosas joias na escrivaninha, enquanto, revivendo o acontecimento de ha cincoenta annos, os negros revoltados surgem á porta e disparam sobre o barão, que cáe morto. Um grito de "Maria Lucilla" dissipa essa visão e voltam á scena os personagens modernos. Nada acontecera. Fôra um susto, apenas, ella explica. E o acto termina com a farandola de L. C. Dessormês, em orchestração de Italo Izzo, "En revenant de la revue", na qual tomam parte os rapazes e as moças.

Sobe o panno. A orchestra executa a "Tempestade" da "Sexta Symphonia de Beethoven". Ouvem-se os trovões. Relampeja. Vae serenando a musica, cessam os rumores da tempestade, e "Maria Lucilla", á procura do cofrezinho da "vóvó", entra em scena, resguardando do vento a chamma debil da vela. Um pouquinho antes, porém, a negra velha "Ismeria" retirara o cofre, escondendo-o numa commoda no mesmo aposento. Quasi se encontram as duas. Surgem em scena os paes de "Maria Lucilla" e mais alguns personagens. "São Cabral" declara que tomará posse da fazenda, a menos que a sua hypotheca seja resgatada ou o "Dr. Antenor" lhe dê em casamento a sua filha "Maria Lucilla", proposta essa que tinha sido repellida no primeiro acto, quando a moça os surprehendera conversando.

"Maria Lucilla", diante das palavras de "São Cabral", tenta explicar aos paes que ella sabe onde se acham as valiosas joias da "vóvó do Rio Claro", que nunca tinham sido encontradas. Não lhe dão credito. Quando procura as joias na escrivaninha, não as encontra. Mas "Maria Lucilla" comprehende a visão que tivera: "A baroneza" mostrara as suas joias. E uma idéa lhe occorre: somente "Ismeria" poderia saber onde ellas estariam accultas. A scena é das melhores. . . "Ismeria", assediada pela "Sinhasinha" e sabendo que o "vizinho vilão" tomaria conta da antiga propriedade dos seus "Sinhôs", entrega as joias. A fazenda permanece, portanto, em poder da familia. Festejando o "milagre", os moços e as moças dansam a embolada recolhida por Ernani Braga, todos trajados de roceiros.

Numa agradabilissima cortina, duas senhoritas dansam os primeiros compassos do samba de Ary Barroso, "O tableiro da bahiana". Logo depois, entram em scena todos os rapazes e moças e dançam, aos pares, essa tão conhecida quanto admirada composição popular.

Quando se abre a cortina, está reproduzida a primeira scena. Na sala antiga, á meia luz, enquanto uma prima da "Baroneza" (Celina Sampaio) canta "C'est mon ami", e a "baroneza" (Zaira Guimarães) faz renda, "Outra prima" e "Um amigo" (Christiane Lacerda Soares e Adolpho Mello Junior) dansam, vagorosa e levemente, quasi immersos na penumbra.